

Proponente: Silvia Domingos Barrera

Área da Psicologia: Psicologia Escolar e da Educação

PARA ALÉM DO PRINCÍPIO ALFABÉTICO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA COGNITIVA PARA A COMPREENSÃO DOS PROCESSOS ENVOLVIDOS NA APRENDIZAGEM DA ESCRITA

Justificativa: A partir da década de 80, resultados de pesquisas no enfoque da Psicologia Cognitiva têm contribuído para a compreensão e explicação de diversas habilidades e processos psicológicos subjacentes à aprendizagem e domínio da leitura e escrita. Dentre os constructos relacionados a essa área, destacam-se aqueles relativos às habilidades metalinguísticas e às aprendizagens implícitas e explícitas envolvidas na construção do conhecimento da língua escrita. Este simpósio visa à apresentação e discussão de resultados de pesquisas que investigam as relações entre esses constructos e os comportamentos mais complexos de escrita e produção de textos, os quais, além de contribuir para a ampliação do conhecimento na área, oferecem subsídios para a melhoria da prática pedagógica e, conseqüentemente, do aprendizado escolar.

Coordenador: Silvia Domingos Barrera

CONHECIMENTO EXPLÍCITO DA ORTOGRAFIA E DESEMPENHO ORTOGRÁFICO EM ALUNOS DA 4ª. SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Sylvia Domingos Barrera (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP) e Maria José dos Santos (Universidade Federal de Goiás)

Aprender a ler e escrever em uma língua de base alfabética exige que o aprendiz realize uma reflexão sobre os aspectos sonoros da língua oral e compreenda as relações entre sons e letras, ou seja, que domine o princípio alfabético de escrita. Entretanto, escrever corretamente em língua portuguesa demanda, além do domínio do sistema de notação alfabética, o domínio das normas que regem esse sistema, ou seja, das normas ortográficas de escrita de palavras. Persiste ainda entre os educadores a ideia de que as regras ortográficas são assimiladas pelo aprendiz, por meio do treino de escrita de palavras corretas e de que a leitura favorece tal aquisição. Se por um lado é impossível negar o caráter convencional e reprodutivo da norma ortográfica, por outro lado há que se reconhecer que a apropriação das regras ortográficas por parte do aprendiz não é um processo passivo. Nesse sentido, os erros ortográficos, muitas vezes, evidenciam a exploração cognitiva do aprendiz durante o processo de aquisição desse conhecimento. Resultados de pesquisas sugerem que o desempenho ortográfico varia em função do nível de elaboração das representações ortográficas do aprendiz. Neste estudo investigamos a relação entre desempenho ortográfico e nível de explicitação do conhecimento ortográfico, através de uma tarefa de produção intencional de violações ortográficas. Os participantes foram 22 crianças da 4ª série do Ensino Fundamental da

rede pública de uma escola do Estado de Goiás. As crianças realizaram três atividades: (1) ditado de frases, (2) escrita com violação proposital da ortografia e (3) entrevista para verificar a explicitação do conhecimento elaborado. Os dados foram analisados quantitativa e qualitativamente. Os resultados obtidos mostram uma relação entre desempenho ortográfico e natureza da violação proposital da regra ortográfica. As crianças que apresentavam melhor desempenho ortográfico, ao serem solicitadas a violar propositalmente a ortografia, o faziam de forma a não alterar a fonologia das palavras, além de serem capazes de justificar de forma mais elaborada as violações cometidas, com base na referência às regras ortográficas, demonstrando assim, maior domínio destas últimas. Esses dados corroboram achados anteriores, isto é, quanto maior o nível de explicitação do conhecimento das crianças sobre a norma ortográfica, melhor seu desempenho ortográfico. Os resultados sugerem a necessidade de introduzir no processo de ensino-aprendizagem atividades que favoreçam a reflexão sobre a ortografia. Conclui-se que a aquisição do conhecimento ortográfico pode beneficiar-se da utilização de metodologias que proporcionem reflexões explícitas e sistemáticas sobre as os diversos tipos de regularidade ortográfica.

Palavras-chave: ortografia; escrita; conhecimento explícito

2º Apresentador: Maria José dos Santos

ESTUDO DA ESTRUTURA NARRATIVA DE HISTÓRIAS SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO. Maria José dos Santos (Universidade Federal de Goiás) e Sylvia Domingos Barrera (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP)

A aprendizagem da leitura e da escrita é uma das grandes realizações da infância, uma vez que permite a evolução na escolaridade. A habilidade para produzir textos há muito interessa pesquisadores e teóricos tanto da Linguística como da Psicologia, uma vez que se constitui em habilidade tanto comunicativa quanto cognitiva. Pesquisas recentes demonstram que habilidades de reflexão e manipulação da estrutura da linguagem presente nos diferentes gêneros textuais é fator fundamental na aprendizagem de produção escrita de textos. Dentre os fatores apontados como importantes no desenvolvimento da habilidade de produzir textos narrativos estão: idade; escolaridade; interações sociais diversas; experiências com textos no ambiente familiar; tipo de solicitação da produção, ou seja, produção a partir de gravuras, de ilustrações de livros de literatura infantil, relatos de fatos ocorridos, reprodução de histórias contadas, entre outros. Estudos que investigam a influência das condições de solicitação de produção de histórias sobre a qualidade narrativa das mesmas demonstram que histórias produzidas a partir de um apoio visual são mais elaboradas e sofisticadas do que aquelas cuja solicitação não apresenta apoio visual. Tais estudos sugerem que as crianças são sensíveis às situações de produção de tal forma que a estrutura narrativa apresentada pode ser mais sofisticada nas situações em que é oferecido apoio visual, como por exemplo, uma sequência de gravuras, e, menos elaboradas em situações em que não se oferece apoio visual. Neste estudo, tivemos por objetivo examinar a influência de condições de solicitação de produção sobre a estrutura narrativa de histórias elaboradas

por alunos do ensino fundamental. Foram investigados 26 alunos matriculados no 5º ano de uma escola da rede pública estadual de Goiás. Os alunos foram solicitados a produzir uma história a partir de três condições: uma sequência de gravuras com explicitação de um conflito, uma gravura em que não há conflito explícito e um tema com sugestão de conflito proposto pelos pesquisadores. As produções foram analisadas e agrupadas em categorias em função da qualidade da estrutura narrativa das mesmas, observando-se os seguintes critérios: introdução da cena e dos personagens; presença de uma ação que sugere uma situação problema; desfecho com resolução da situação problema. Nossos resultados mostram que a condição de solicitação é fator importante na qualidade da estrutura narrativa, pois as histórias produzidas a partir de uma sequência de gravuras apresentaram estrutura narrativa mais elaborada. Entretanto, os resultados sugerem que o fator primordial não é o apoio visual, mas sim a explicitação de um conflito.

palavras-chave: produção textual; narrativas; escrita.

2º Apresentador: Fraulein Vidigal de Paula

HABILIDADES COGNITIVAS, CONHECIMENTOS SOBRE MORFOLOGIA DA LÍNGUA E ORTOGRAFIA. Fraulein Vidigal de Paula (Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo)

O aperfeiçoamento da escrita e a compreensão da ortografia da língua envolvem habilidades de inferência e generalização das regras ortográficas e de outros conhecimentos sobre a língua que favorecem seu uso adequado na escrita de palavras e textos. A esse respeito, em línguas escritas alfabéticas, como o português, em que a ortografia não corresponde à transcrição pura da fala, a expressão ortográfica consiste em um código gráfico para representar significados e não apenas um código gráfico para transcrição das unidades sonoras da fala. Há evidências de que os conhecimentos sobre a morfologia da língua (menores unidades de significado que estruturam as palavras) começam a ser aprendidos de modo implícito no início da escolarização formal. Porém, somente quando este se torna mais consolidado e explícito para o aprendiz é que passa se correlacionar mais fortemente com o aperfeiçoamento da escrita ortográfica. Alguns estudos identificam que a morfologia se torna especialmente importante na aprendizagem da escrita de palavras cuja ortografia é determinada por regras morfossintáticas. Neste sentido, o presente estudo objetivou verificar o desempenho de 210 alunos de 4º e 6º anos em uma prova de ditado de palavras e em uma prova de extração de regras em língua desconhecida, a qual requeria inferência e generalização de regras de formação de palavras para a escolha da resposta. A prova de extração de regras é composta de 26 itens, sendo 2 itens de treino e 24 itens experimentais. Os itens são apresentados em termos de construções morfológicas típicas do português formadas por prefixação e por sufixação, além de uma construção por uso de infixo, um tipo de afixo que é posicionado no interior do radical ou morfema lexical da palavra, o qual não existe no português. Para avaliar a escrita ortográfica foi utilizada a escrita sob ditado de 72 palavras isoladas, variando os itens quanto à regularidade, frequência e lexicalidade. As duas provas foram aplicadas coletivamente em sala de

aula. Foi identificada uma correlação positiva entre as duas provas, tanto no 4º ano, quanto no 6º ano. Os participantes do 6º ano tiveram um desempenho melhor do que os do 4º ano nas duas provas, além disto no 6º ano o desempenho não se diferenciou quanto aos itens relativos às construções morfológicas típicas e atípicas do português, emergindo a hipótese de que seu desempenho seja afetado pelas habilidades de raciocínio geral, independente do conhecimento linguístico, o que deu origem a um estudo subsequente. Os resultados são discutidos em termos das habilidades cognitivas em desenvolvimento e dos conhecimentos linguísticos em processo de aprendizagem que se relacionam com o aperfeiçoamento da escrita nos anos escolares.

Palavras-chave: escrita; morfologia (línguítca), habilidades cognitivas.